

Evento Abraço Cultural: Paraíba - Argentina¹
Surama Marjouri Campos da Fonsêca MAIA
Universidade Federal da Paraíba / UFPB

INTRODUÇÃO

Interagir é uma necessidade existente no ser humano, assim como estar em comunidade criando momentos e histórias. Fazer parte de algo maior que você, se sentir acolhido e trocar experiências, são sensações descobertas na realização de um evento. Poder vivenciar a criação de um projeto embrionário, é de suma relevância para entender como todos os processos são construídos, etapa por etapa.

A definição da terminologia é o primeiro passo para se dar início ao relato de experiência, em que segundo o (SENAC, 2000) um dos significados da palavra evento é acontecimento. Sua origem vem do termo eventual, o mesmo que casual. Um evento é, portanto, qualquer acontecimento que foge à rotina, sempre programado para reunir pessoas, mas é importante perceber que qualquer evento precisa ser planejado, sempre buscando que o seu desenvolvimento ocorra de forma clara e precisa (Matias, 2010).

O termo evento é um ritual de encontro de tribos que se expressam de modo similar, de pessoas que compartilham de gostos parecidos, e também por aqueles que por vezes são atraídos pela curiosidade, através de uma comunicação bem divulgada. Interligar histórias distintas para gerar um intercâmbio cultural ou imersão temporária em outra cultura.

Participar de uma atividade para além da sala de aula é conseguir pôr em prática o que nos é ensinado, seja em um projeto de extensão ou em um estágio não remunerado, foi o meu caso, quando iniciei na Agência UFPB de Cooperação Internacional - ACI.

Ser estagiária da Agência de Cooperação Internacional, pertencendo ao curso de Jornalismo é poder desenvolver na prática, diversas áreas do saber aprendidas na teoria, como Jornalismo Cultural, em que pude absorver uma gama de expressões culturais, não só locais como internacionais, escrevi sobre o Abraço Cultural: Paraíba - Argentina para o Paraíba Criativa, site destinado a divulgação de eventos culturais.

¹ Relato de Experiência, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).

A ACI fica localizada na reitoria da UFPB e dentre as responsabilidades está ajudar os alunos que desejam realizar um intercâmbio, conseguir bolsas de estudo para Universidades no exterior, promover a recepção dos intercambistas, estreitar laços e fazer acordos com variadas instituições pelo mundo, preparar eventos em parceria com consulados, além de outras demandas existentes.

METODOLOGIA E CONTEXTO

O objetivo deste artigo é relatar a experiência vivida pela autora como parte integrante da comitiva de criação, desenvolvimento e realização do evento ‘Abraço Cultural: Paraíba - Argentina’, assim como monitora nos dias de evento.

Para o desenvolvimento do presente relato de experiência, foi realizada uma pesquisa exploratória para entender o público-alvo; quantitativa relativa à criação de formulários para que as pessoas pudessem se inscrever nas oficinas ofertadas; exploratória, pois como se tratava da primeira edição, tudo teve que ser pensado, criado e posto em prática pela primeira vez, como tentativa e erro, explicado pelo psicólogo Edward Thorndike (Very Wellmind, 2023).

Tendo como metodologia participativa, a divisão de tarefas de acordo com as aptidões de cada um da equipe, escolha das oficinas que seriam ministradas, mediante espaço cedido, desde o pensar no nome do evento, passando pelo local, estrutura, pessoas e empresas a serem chamadas, construção de um perfil no Instagram, como canal de divulgação com datas e horários, formação da equipe organizadora, executora e de comunicação.

O primeiro evento ‘Abraço Cultural - Paraíba Argentina’ teve como propósito ampliar as relações entre os dois países, para futuras cooperações institucionais. Planejado pela presidente da ACI, Ana Berenice Martorelli e o Consulado Argentino em Recife, representado pela Cônsul Julieta Grande, em parceria com o Governo do Estado.

A programação ocorreu nos dias 01, 02 e 03 de agosto, com a abertura, 01 (sexta-feira) realizada na sala de concertos Radegundis Feitosa - UFPB, pela Orquestra Sinfônica da UFPB, com o tema “Nordeste e Tango”, sob a regência de Carlos Anísio. Nos dias 02 e 03 (sábado e domingo) respectivamente, as atividades continuaram no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho, João Pessoa - PB.

O festival contou com ‘Oficinas de tango’, ministrada pelas professoras Sílvia Egito e Ximena Gregório; oficina de ‘Forró e Tango’ dada pela Escola Acima do Solado; oficina de ‘Embaixadinhas’, com o instrutor Paulo Paraíba; oficina de ‘Artes Circenses – palhaçaria, malabares, equilíbrio’ com Payaso Mantecoso e El Flaco Maxi; oficina de ‘Tecelagem’ com Maria Luiza; oficina de ‘Folclore Argentino - um mergulho nas danças do folclore argentino’ com Ximena Gregório; oficina de ‘Espanhol’, com o professor Luis Humberto; Oficina de ‘Empanadas’, com La Cumparsita; aula de aprendizagem com o instrutor Luis Humberto “Una Gira por Argentina”, Sala para crianças; Sala para encontro da Comunidade Argentina na Paraíba; Feirinha Cultural; espaço para talentos argentinos e a exposição da Mafalda.

Foi a primeira vez que efetivamente fiz parte da construção de um evento desde sua concepção, e foram percebidas dificuldades operacionais a serem superadas, pois como se tratava de um evento gratuito, todos os convidados também precisaram aceitar trabalhar sem receber remuneração, mas em contrapartida suas marcas e nomes, estariam estampados, em todas as ações de divulgação, recebendo certificados de participação do evento, contendo a assinatura da presidente da ACI e da Cônsul da Argentina.

Fiquei responsável em contactar professores que gostariam de dar oficinas de tango, a missão parecia simples a priori, mas na prática não funcionou assim. Entrei em contato com alguns centros de dança, sem sucesso, mandei mensagens tanto pelo Instagram como WhatsApp, também falharam, foi quando decidi ir pessoalmente para ter uma resposta positiva. Fui na primeira escola que sabia que ministrava aulas de tango, falei com o professor, ele ficou animado com o evento, mas confessou que não poderia, por ter apresentações nas mesmas datas.

No mesmo dia, consegui visitar, uma segunda escola, bem estruturada, falei na recepção, me disseram que o professor responsável, só estaria no começo da outra semana. Fui no dia e horário combinados, expliquei tudo, até sobre o certificado, mas infelizmente ele disse que estaria viajando, nos dias mencionados. Me passou o nome da sócia, que poderia ir no seu lugar. Entrei em contato com ela, não obtive resposta. Passaram-se alguns dias, as pessoas me questionando sobre os artistas para montar o cronograma, e eu ainda sem nenhum professor assegurado.

Foi quando a Professora responsável pela organização, Ana Berenice, me passou o nome de uma professora argentina, entrei em contato com ela, em espanhol e ela aceitou, entusiasmada em participar. Pouco tempo depois, encontrei pelas redes sociais uma professora paraibana, Sílvia Egito, que se dispôs prontamente em dar a oficina de tango.

Passada essa primeira etapa (por mim e por todos os estagiários voluntários responsáveis), de conseguir montar a grade de oficinas, chegou a hora da criação do perfil na plataforma Instagram para divulgação do evento, criação e layout da identidade visual para representar o festival e estampar as blusas dos monitores.

Mafalda é uma personagem em quadrinhos bem famosa na Argentina, é conhecida por suas reflexões atuais, sobre meio ambiente, política e problemas universais. Como iria ter uma exposição sobre a história desta personagem, me pediram para criar uma coletânea de desenhos, para as crianças pintarem. Em uma das reuniões que tínhamos de alinhamento, foi pensado no título ‘Mafaldas Goods’ em referência aos cadernos de desenho ‘Bobbie Goods’.

Eu fui uma das pessoas responsáveis pela divulgação para rede social @abraco.cultural, então um dia antes do evento no Espaço Cultural, criei vídeos tanto sobre a abertura com a Orquestra Sinfônica da UFPB, como para os dias posteriores do festival, no Espaço Cultural.

Figura 1 - Divulgação para as redes sociais do Evento



Fonte: Arquivo pessoal

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fazendo uma retrospectiva para produzir esse relato de experiência, percebo que um dos pontos fracos da organização tenha sido o curto espaço de tempo que tivemos, e o fato que praticamente todos os processos recaíram na ACI e em seus colaboradores, funcionários e estagiários.

Outro ponto a ressaltar foi a grande procura pelas oficinas, em especial de Tecelagem, Empanadas e Tango. A primeira, por causa da quantidade de matéria prima limitada pela artesã, ela não acreditou que a procura seria tão grande; a segundo pelo mesmo motivo, como a ideia era ensinar aos participantes a fazerem sua própria empanada (comida típica argentina) faltou massa pré-cozida e por fim a oficina de Tango, além das pessoas já cadastradas no formulário, muitos que passaram em frente a sala e viam a placa sobre a aula de tango, se interessavam e queriam fazer, para algumas eu mesmo divulguei.

Fui uma das monitoras desta oficina, fiquei bem animada e ao mesmo tempo tensa, desejando que aparecesse um número considerado de pessoas, para minha surpresa e de todos, a sala lotou, ao ponto da Cônsul Argentina, vir falar comigo, surpresa pela procura, afirmando que quando eventos como esse são realizados em Pernambuco, não rende assim.

Fiz uma matéria para o site www.paraibacriativa.com.br que também foi postada no instagram da mesma:

Figura 2 - Matéria sobre o Festival Abraço Cultural



Fonte: @pb_criativa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que o resultado mais aguardado é a finalização do evento, com indicativos positivos e posso dizer com clareza, por ter vivenciado esse experimento que apesar de ter sido a primeira edição, o retorno foi o melhor possível, até acima do esperado.

Ter encontrado amigos, pessoas conhecidas que vieram porque eu enviei para elas o material do evento e vê-las fazendo a oficina de tango ou a de palhaçaria, vindo me dizer depois como foi bom aquele momento em família ou com o cônjuge, não tem preço, mostra ainda a confiança de depositaram em minhas indicações. Observar as crianças pintando as ‘Mafaldas Goods’, também foi um dos momentos que mais me deixou feliz.

Com toda certeza um dos principais resultados deste projeto é o aprendizado profissional, pessoal, a cultura adquirida, a expertise desenvolvida para próximos chamamentos, a sensação de um bom trabalho realizado em equipe e a confirmação da segunda edição para o próximo ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.

PARAÍBA CRIATIVA (@pb_criativa). **Festival Abraço Cultural - Paraíba e Argentina**. Publicado em 01 de ago. de 2025. <https://www.instagram.com/p/DM01CgEpYXd/> . Acesso em: 28 de ago. de 2025.

PARAÍBA CRIATIVA. **Festival Abraço Cultural – Paraíba e Argentina acontece neste final de semana, com entrada gratuita**. Publicado em 01 de ago. de 2025. <https://paraibacriativa.com.br/festival-abraco-cultural-paraiba-e-argentina-acontece-neste-final-de-semana-com-entrada-gratuita/> . Acesso em: 28 de ago. de 2025.

VERYWELLMIND. **Contribuições de Edward Thorndike para a psicologia**. Publicado em 28 de set. de 2023. <https://www.verywellmind.com/edward-thorndike-biography-1874-1949-2795525> . Acesso em: 30 de ago. de 2025.

CANTON, A. Eventos. In: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org). Turismo. Como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC. Volume Dois.